

RESUMO EXPANDIDO

Título: AVALIAÇÃO OFTÁLMICA DE CÃES UTILIZADOS EM ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL EM 2016

Coordenador: João Antonio Tadeu Pigatto

Unidade: Faculdade de Veterinária

Autores: Ângela Bacchin, Eduarda Valim Borges de Vargas, Gabrielle Tereza Lyra, Gessica Ribeiro, Luciane de Albuquerque, Marcela Torrikachvili, Marcele de Souza Muccillo, Mariana Ortiz, Michele Petersen Becker, Queli Caroline Jacinto, Tanise Carboni da Silva

Introdução: Nos dias de hoje o uso de cães policiais na segurança pública está em ascensão e diferentes raças são empregadas dependendo do temperamento do animal. Devido à importância desses cães para a comunidade e segurança pública, é indispensável o controle da saúde ocular dos animais para uma boa atuação profissional.

Objetivos: Avaliação, diagnóstico e tratamento de doenças oculares nos cães utilizados pelos Órgãos de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, buscando detectar afecções oculares em fases iniciais e que comprometam o desempenho das atividades destes cães. Estimular a formação e o aperfeiçoamento dos acadêmicos de Medicina Veterinária, alunos de pós-graduação e dos Médicos Veterinários na área da oftalmologia veterinária e também prestar serviço especializado aos animais da comunidade atendida.

Metodologia: Realizar avaliação oftálmica dos cães da Brigada Militar, Polícia do Exército, Bombeiros, Polícia Federal, incluindo o teste da lágrima de Schirmer, tonometria de rebote, teste da fluoresceína, biomicroscopia com lâmpada de fenda e oftalmoscopia indireta. Identificar de forma precoce as afecções oculares e atuar em casos de emergências oftálmicas, instituindo tratamento adequado a cada canino quando necessário. Além disso, realizar reuniões mensais com os membros da equipe para discutir os casos atendidos. A avaliação oftálmica foi realizada pelo coordenador da atividade, por alunos de pós-graduação e alunos da graduação da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, proporcionando assim um maior

aprendizado prático e teórico. Os atendimentos foram realizados regularmente a cada quinze dias nas quintas-feiras durante o período da tarde. No período foram atendidos 34 cães de diferentes raças, incluindo as raças Rottweiler, Pastor de Malinois, Pastor Alemão e Labrador de diferentes faixas etárias provenientes do Canil da Polícia do Exército e 1º companhia de guardas. Dos animais avaliados quatro cães tiveram suspeita de hipoplasia/atrofia de íris, três cães tiveram suspeita de ceratite superficial cônica (pannus oftálmico), dois cães apresentaram nódulo palpebral, um cão apresentou distiquíase, um cão apresentou conjuntivite em um dos olhos e um cão apresentou entrópio na pálpebra inferior. Os cães com suspeitas de hipoplasia/atrofia de íris e ceratite superficial crônica tiveram revisões programadas para acompanhar a evolução do caso, os cães com nódulo palpebral e o cão com entrópio foram encaminhados para tratamento cirúrgico, o cão com distiquíase foi encaminhado para crioterapia e para o cão com conjuntivite foi prescrito colírio anti-inflamatório e antibiótico.

Processos avaliativos: Número de atendimentos e conhecimento adquirido pelos participantes.

Público alvo: Alunos de graduação, alunos de pós-graduação, comunidade e Médicos Veterinários.